

Na última página:
★ AMEAÇADA A ECONOMIA DA
CAIXA ECONOMICA COM A COM-
PRADA DO EDIFICIO ROOSEVELT
PARA A SECRETARIA DO TRABA-
LHO.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Director-responsavel: André Carrasconi

ANO III

SAO PAULO — Sexta-feira, 7 de Janeiro de 1949

NUMERO 831

Na terceira página:

★ Fala o governador de Minas sobre
a sucessão.

★ Poderá o governo federal perder a
maioria nas Casas do Congresso.

Sancionada a lei do repouso semanal remunerado

NEGOCIAÇÕES PARA A CONCLUSÃO DE UM ARMISTÍCIO NA PALESTINA

Egípcios e judeus aceitaram a
ordem de cessação das hostilidades

HOJE, AS 12 HORAS, O INÍCIO DA TRÉGUA

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — Egípcios e judeus aceita-
ram a ordem de cessar fogo e se comprometeram a iniciar
negociações visando a conclusão do armistício.

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — O mediador interino da
ONU na Palestina, sr. Ralph Bunche, declarou oficialmente,
que o Egito e o Estado de Israel decidiram acatar a ord-
em do Conselho de Segurança sobre a cessação do fogo, a
partir de hoje, às 14 horas. Acrescentou o mediador que
os dois países aceitaram também iniciar negociações para a
conclusão de um armistício na luta que vinha sendo travada
no deserto de Negev.

HAIFA, 6 (AFP) — A ordem
de cessar fogo no Negev, que
deveria tornar-se efetiva a par-
tir das 14 horas (GMT) não
foi observada — segundo in-
formam círculos ligados aos
observadores da ONU.

O sr. Henri Vignier, principal
conselheiro político da Comis-
são de Trégua, enviou hoje à
noite um relatório completo
sobre a situação no Negev e
Israel. Ralph Bunche, mediador
interino da ONU na Palestina, que
se encontra em Lake Success há
alguns dias.

Os círculos ligados à Comis-
são de Trégua guardam a
maior discreção a respeito dos
acontecimentos.

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) —
O sr. Ralph Bunche, mediador
da ONU interino, solicitou ao
Egito e ao Estado de Israel
que cessassem o fogo na
Palestina amanhã às 12 horas
(GMT). Esta decisão foi tomada
em consequência de um atri-
buição nas negociações.

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — O
mediador da Organização das
Nações Unidas na Palestina,
sr. Ralph Bunche, declarou
em entrevista concedida à im-
pressão, que o Egito e Israel
concordaram em cessar as hos-
tilidades a partir das nove ho-
ras da manhã de hoje e iniciar
imediatamente as negociações
para o estabelecimento do ar-
mistício, com a maior brevidade
possível.

Por outro lado, outros fun-
cionários da ONU declaram que
a interrupção do longo impas-
so pode preparar o caminho
para a paz definitiva na Terra
Santa.

O sr. Bunche declarou que o
plano de cessar o fogo e iniciar
as negociações para o armistí-
cio, partiu do Egito e Israel
necesse em negociar o armistí-
cio diretamente, enquanto que
os representantes das Nações
Unidas assistiram às negociações
a fim de ajudar a fiscalização
das mesmas. Informou o me-
diador que o lugar e a data das

negociações serão fixados em
breve.

O acordo israelita-egípcio
não significa que os governos
de ambos os países aceitaram
implicitamente o armistício.
Porem o acordo, secretamente
negociado pelos funcionários
das Nações Unidas no Cairo e
Tel Aviv, significa que o Egito
e Israel concordaram em cessar
a negociação diretamente com
os israelitas e que se apresen-
tam agora melhores perspecti-
vas de solução final do pro-
blema da Terra Santa.

O referido acordo dispõe
que ambos os governos nego-
ciem a paz (Conclui na 4.ª página)



A LUTA NA INDONÉSIA — Dois observadores militares da ONU, um norte-americano e outro australiano, trocam impressões no aeroporto de Jogjakarta, em torno da cessação da luta entre indonésios e holandeses. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Generais nacionalistas ameaçam um golpe de Estado contra Chiang Kai Shek

TENTARÃO CONSEGUIR PELA FORÇA A IMEDIATA RENÚNCIA DO GENERALÍSSIMO

NANKING, 6 (UP) — Fontes
dignas de crédito informaram
que diversos comandantes na-
cionalistas, inclusive o general
Fai Chung Shi, estão mani-
festando algo que é descrito co-
mo polida insubordinação ao
generalissimo Chiang Kai Shek,
visando cogitar a sua retirada
do poder.

Têm mesmo circulado rumo-
res nesta cidade de que o ge-
neral Fai Chung Shi está prepa-
rando um golpe de Estado,
acrescentam as mesmas fontes.
Esclarecem os informantes
em apreço que transparece das
recentes atitudes dos coman-
dantes nacionalistas que eles
estão trabalhando de uma for-
ma indireta e polida no sentido
de convencer o generalissimo
Chiang Kai Shek que o mais
acertado é resignar da preside-
ncia da China.

De acordo com as declara-
ções dessas fontes, os coman-
dantes nacionalistas, inclusive
Cheng Chien, comandante de
Hankow, Honan e Chang Sha,
respectivamente, enviaram te-
legramas separados ao gene-
ralissimo Chiang Kai Shek, de-
monstrando-lhe a urgente ne-
cessidade de ele entrar em con-
versações de paz com os comu-
nistas e desistir.

tomar, para o seu próprio uso,
armamentos e munições que o
generalissimo Chiang Kai Shek
ordenara fossem remetidos de
Seuchuan para a frente de Pen-
gu.

NANKING, 6 (UP) — O pri-
meiro ministro chinês Sun Fo
convocou os mais altos políti-
cos nacionalistas para uma ses-
são de emergência a fim de discuti-
r os meios legais os comunistas
a atenderem no seu ape-
lo em prol da paz.

O Departamento de Informa-
ção do governo insiste em di-
zer que o governo nacionalista
não considera a mensagem ra-
diofônica comunista de ontem,
rejeitando o apelo de paz do
generalissimo Chiang Kai Shek,
como resposta oficial. Entretan-
to a reunião do gabinete indi-
cava uma outra atitude.

E' evidente que o governo
recusou-se a aceitar a situação
como sem esperança e está ten-
dendo esboçar um plano de
ação a fim de fazer os comu-
nistas agruparem-se em torno do
seu ponto de vista.

O porta-voz do governo de-
clarou ter recebido despachos
definitivos informando que o
general comunista Liu Po Chen,
conhecido como Dragão de um
Olho, morreu durante um com-
bate, na frente norte de Pen-
gu, no dia treze de dezembro
último.

NANKING, 6 (AFP) — O ge-
neral Liu Po Chen, coman-
dante das tropas comunistas
da China central e chefe dos
exercitos que combatem no
"front" de Chiu Peng Fu, foi
morto durante o vôo de bom-
bardeio efetuado sobre Tao
Yuan Chi, a sudoeste de Su
Shan, no dia 13 de dezem-
bro último. Foi a informação
fornecida hoje por um porta-
voz do Ministério da Defesa. A
rádio emissora comunista não
havia ainda anunciado sua
morte. O general Liu Po Chen,
que contava cerca de 50 anos,
era natural da província de
Sze Chuan e era famoso como
um dos melhores estrategistas
do Oriente.

NANKING, 6 (AFP) — O
Ministério da Defesa Nacional
decretou na manhã de hoje o

Aliança militar entre os países escandinavos

REUNIRAM-SE OS PRIMEIROS MINISTROS

ESTOCOLMO, 6 (UP) — A
Suecia, Noruega e Dinamarca
começaram a estudar a coope-
ração entre elas no terreno mi-
litar e político, a fim de orga-
nizar a defesa dos países e
candidatos a uma agressão.

Os primeiros ministros e mi-
nistros da Defesa e das Rela-
ções Exteriores dessas três na-
ções conferenciaram ontem e
hoje em Karistad, a 200 quilô-
metros a oeste de Estocolmo
sobre a cooperação e, ao ter-
minar, deram um comunicado,
revelando que haviam conferen-
ciado sobre o "problema da
possibilidade de cooperação nos
terrenos militar e político entre
os países escandinavos".

Acrescenta o comunicado: —
"Nova conferência será realiza-
da em Copenhague, depois que
o Comitê de Defesa de Itália
terminar o seu trabalho".

Segundo os observadores di-
namarqueses, os conferenciados
determinarão se a Escandiná-
via desempenhará algum papel
no projeto do Pacto de Segurança
do Atlântico Norte.

Atribui-se grande importância à
viagem de Schuman à Inglaterra

O PROBLEMA DA FEDERAÇÃO EUROPEIA

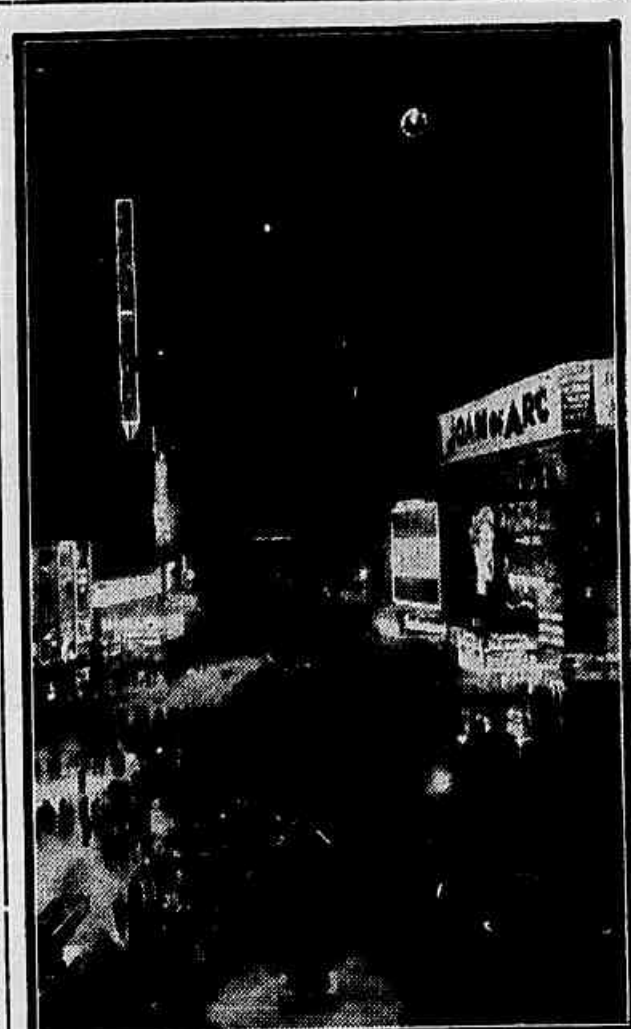
PARIS, 6 (AFP) — Tanto os
círculos britânicos como os
franceses ligam grande impor-
tância à viagem que o sr. Ro-
bert Schuman deve fazer a
Londres no dia 12 ou 13 do
corrente. Sua repatriação é, na
hora atual, objeto de contatos
contínuos entre a embaixada
da Inglaterra e o Quai d'Or-
say. Sir Oliver Harwey deve
preceder o ministro francês pa-
ra recebê-lo na sua chegada
em Londres. A partida desta
capital está prevista para sa-
bado.

Se é verdade que houve de
início certa hesitação sobre a
data do encontro dos srs. Schu-
man, Bevin e Attlee, parece fa-
zido foi precisamente motivo da
ampliação em maior número
dos assuntos que serão trata-
dos no decorrer das conversa-
ções. Tais conversações man-
terão o caráter de troca de pontos
de vista amistosa e não são en-
carradas como negociações ofi-
ciais propriamente ditas: não
devem, pelo menos, ser precedi-
das de preparativos sérios. O
ministro do Exterior será acom-
panhado de vários colaboradores,
cuja lista ainda não foi
fixada, mas deverá, de qualquer
maneira, compreender espe-
cialistas das principais ques-
tões serem discutidas. Os
problemas da Federação Euro-
peia serão evocados. O go-
verno francês enviou uma resposta
afirmativa ao pedido inglês de
adiamento de uma reunião da
Junta. Mas, segundo se assegura,
emitiu votos de que esta reu-
nião se efetue antes da confe-
rência dos ministros de exte-
riores dos cinco países signatários
do pacto de Bruxelas, que deve
realizar-se em Londres a 26 de
janeiro. As divergências entre
os pontos de vista francês e in-
glês foram sensivelmente redu-
zidas no decorrer dos trabalhos
em Paris, mas subsistem quan-
to às atribuições do conselho
europeu e da assembleia euro-
peia que a tese britânica faria
dependar mais diretamente que
a tese francesa dos diversos
governos nacionais.

PARIS, 6 (AFP) — A ques-
tão da Federação Europeia não
ser tratada pelo sr. Schuman
em sua próxima viagem a
Londres, onde trocará pontos
de vista amistosa com os
proceder britânicos, é paralela
à da economia europeia, trata-
da pela Organização de Coope-
ração Econômica Europeia. As
duas entre os comunistas.

difficuldades nesse setor advém
da falta de harmonização en-
tre os planos inglês e francês.
É provável que o problema
não passe inteiramente em si-
lêncio, mas desde já é de ordem
sobretudo técnica e se origina
dos técnicos financeiros.

No decorrer das conversações,
sr. Stafford Cripps irá a Paris
provavelmente antes do fim do
mês — para que o caso seja es-
tudado de maneira precisa e
não durante a curta viagem
que a Londres fará o ministro
do Exterior da França. No pro-
grama das conversações de 12
a 15 do corrente, figura a ques-
tão alemã, cujo estudo avançou
muito durante as negociações
recentes sobre o Ruhr, mas que
está longe de ser resolvida; a
questão das colônias italianas,
debatida em Cannes entre o
sr. Schuman e o conde Sforza
e o da colônias franco-brita-
nicas no domínio colonial. Quanto
ao primeiro ponto, o
ministro francês deverá defen-
der o "dossier" italiano; quanto
ao segundo, toda uma série de
trabalhos já foi travada há
muito de dois anos num plano
exclusivamente técnico.



MEIA-NOITE EM NOVA YORK — Apesar da chuva, os novai-
orquinos reuniram-se em Times Square para festejar o Ano Novo.
Vê-se, no alto, à direita, o relógio luminoso do edifício da "Para-
mount" marcado meia-noite. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE
NOTÍCIAS)

"O Brasil deve usar uma política prudente em relação aos créditos"

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO FUNDO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 6 (AFP) — "O
principal problema econômico das
nações latino-americanas é o con-
flito entre o seu legítimo uso
de desenvolvimento e a possibi-
lidade de executar programas de
expansão nesse sentido sem pre-
judicar as tendências inflacionistas",
declara o sr. Camille Gutt,
presidente do Fundo Monetário
Internacional, que ora regressa de
uma viagem de estudos que o le-
vou ao Brasil, Argentina, Uruguai,
Chile, Peru, Equador e Méxi-
co e que durou seis semanas.

O sr. Gutt salientou que, de-
pois da guerra, as necessidades
das nações da América Latina, no
que diz respeito a produtos impor-
tados, cresceram de maneira con-
siderável, de um lado para tornar
possível o programa de desenvol-
vimento econômico e, de outro,
para remediar a escassez de cer-
tos produtos que se verificou durante
o conflito.

Os bancos centrais das nações
latino-americanas, assim como
seus governos, estão cientes desse
problema, prosseguiu o sr. Gutt,
mas considerações de ordem polí-
tica os impedem frequentemente
de tomar medidas energéticas, que
poderiam pôr termo à situação
decentrada das dificuldades en-
contradas na aquisição da quanti-
dade de divisas estrangeiras de
que necessitam.

As nações latino-americanas
substituem muitas vezes a capa-
cidade de suas populações de
compreender as necessidades de
uma política econômica que pu-
desse assegurar-lhes uma melhor
situação financeira, prosseguiu o
presidente do Fundo Monetário
Internacional, que acrescentou:
"Seria útil explicar a essas popu-
lações a necessidade de se tom-
arem medidas severas quanto às
taxas monetárias e às restrições
do crédito".

Relativamente ao México, o sr.
Gutt considerou que o país
está atualmente em condições
de fixar, de acordo com o
Fundo Monetário Internacional,
as taxas de paridade do peso. O
Banco Central do México, que ob-
servou nos últimos meses a taxa
de 6,8 pesos por dólar, acumula
lamentavelmente reservas que lhe de-
veria permitir continuar tal pa-
ridade.

O sr. Gutt salientou a respeito
da fixação dessa paridade de-
pende mais de uma política eco-
nômica e financeira equitativa pelo
governo do que de acordo que
possa ser celebrado entre o Méxi-
co e o Fundo Monetário Interna-
cional.

pende mais de uma política eco-
nômica e financeira equitativa pelo
governo do que de acordo que
possa ser celebrado entre o Méxi-
co e o Fundo Monetário Interna-
cional.

Interrogado a respeito da polí-
tica petrolífera do governo mexi-
cano, o sr. Gutt declarou que as au-
toridades do México estavam fa-
zendo grandes esforços para au-
mentar a produção de petróleo a
través da exploração de novas jaz-
idas. Admitiu ele, todavia, que as
autoridades mexicanas estavam
em contato com companhias pe-
trolíferas norte-americanas, as
quais, caso vissem a explorar cer-
tas jazidas mexicanas, poderiam
proporcionar ao México importan-
tes recursos em dólares.

No que se refere ao Brasil, o sr.
Gutt indicou que o objetivo de
sua permanência no Rio de Janeiro
foi o de pedir ao governo bra-
sileiro que completasse o seu depó-
sito no Fundo Monetário Interna-
cional com a parte em moeda na-
cional brasileira, que deve ser
acrescentada aos 37.500.000 dóla-
res em ouro, que o Brasil já en-
tregou no Fundo para garantir a
paridade do cruzeiro.

O sr. Gutt declarou que, de-
pois da guerra, o Brasil au-
mentou a produção de petróleo.

(Conclui na 4.ª página)

Prometeu eleições livres na Indonésia

COMPROMISSO DA RAINHA JULIANA

AMSTERDAM, 6 (UP) — Em
discurso transmitido pelo
rádio, a rainha Juliana afir-
mou ao povo holandês que a
"ação policial na Indonésia não
significa a renúncia das
promessas feitas por minha
mãe em estabelecer asquelas
regiões um Estado Federado
livre e independente".

Acrescentou que "depois da
criação do governo interino,
que espero ficará estabelecido
dentro de algumas semanas,
e quando as circunstâncias o
permitirem, serão realizadas
nas ilhas indonésias eleições
gerais para converter em re-
alidade os Estados soberanos e
federados da Indonésia".

Disse Juliana que a "ação
policial" foi inevitável uma
vez que os grupos optaram
pela força e desordem, impor-
tando-se sobre os que estavam
dispostos a cooperar com a
metrópole.

"Depois das eleições gerais
— terminou Juliana — a In-
dônésia e a Holanda ficarão
unidas na União Neerlandesa
e dedicarão todos os seus es-
forços na harmoniosa coope-
ração para o desenvolvimento
da quantidade de armas.

lo sólido e benéfico de am-
bos os países, a fim de au-
mentar a prosperidade do
mundo".

BATAVIA, 6 (AFP) — Va-
rios ataques das guerrilhas
indonésias contra as tropas
de ocupação holandesas em
Java foram assinaladas hoje
pela emissora republicana
clandestina.

Na noite de 5 do corrente
foi desfechado um ataque em
varias direções contra Malang,
a leste de Java. Djombang e
Kediri, a leste de Java, foram
igualmente atacadas. Os
guerrilheiros se retiraram antes
da intervenção dos automoveis
blindados holandeses. Na
mesma noite uma unidade do
exercito regular republicano
se infiltrou nas cidades de
Djakarta e Surakarta.

A emissora "republicana"
concluiu dizendo que o exerci-
to republicano dirige atual-
mente uma ofensiva conserta-
da contra as holandesas em
Java. Acrescenta que o de-
correr dessas operações nu-
merosas holandeses pereceram
e foi apreendida importante
quantidade de armas.

Londres considera de esquerda o programa apresentado por Truman

"INÍCIO DE UMA NOVA ERA DE SOCIALIZAÇÃO DOS EE. UU."

LONDRES, 6 (AFP) — O
programa "governamental, apre-
sentado ontem ao Congresso
americano, pelo presidente Tra-
uman, impressiona profunda-
mente a opinião pública britâ-
nica. Estima-se, unanimemente,
que do ponto de vista econô-
mico esse programa é mais
radical e mais de esquerda que
qualquer outro preconizado por
um presidente americano.

Os meios da City chegam até
a afirmar que constitui o início
de uma era de socialização e
direitismo nos Estados Unidos.
Prevê-se nesse meio numero-
sas defeições de elementos con-
servadores do Partido Democra-

ta e uma luta cerrada, senão
decisiva, contra a adoção desse
programa.

Segundo os meios da City, os
principais "pontos de perigo"
do programa Truman, são os se-
guintes:

1.º — Intenção de criar fun-
ções de alto nível no Estado, se-
ja na indústria privada, seja na
indústria pública, para mostrar-se
incapaz de aumentar a produ-
ção para fazer frente às ne-
cessidades do país. 2.º — Aumen-
to de quatro bilhões de dólares
na Imposta da Renda, principal-
mente em detrimento dos
lucros das companhias e dos
vencimentos médios e superiores.
3.º — Aumento dos salá-
rios — reside no fato de que
a intervenção do Estado ame-
ricano na indústria siderúrgica
é, particularmente, comen-
tada pela City onde toda espe-
rança de encontrar o apoio dos
Estados Unidos na luta contra
a nacionalização das fundições
britânicas foi agora definitiva-
mente anulada.

No que diz respeito à agrava-
ção de impostos, os meios da
City consideram que Truman
não encontrará dificuldade para
encontrar os 4 bilhões de dóla-
res suplementares que pediu.
De fato, segundo as estatísti-
cas oficiais americanas só as
sociedades de manufaturas rea-
lizaram no segundo trimestre
lucros líquidos, depois da deduc-
ção desses impostos, de 7 bi-
lões e 700 milhões de dólares,
dos quais 900 milhões foram dis-
tribuídos em dividendos. Isso
representa uma taxa anual de
11 bilhões e 200 milhões de lu-
cro e 3 bilhões e 6 milhões de
dividendos.

Quanto aos grandes veneci-
mentos, sabe-se que "obs-
ta" e o veto presidencial. O
Congresso de maioria republi-
cana votou há dois anos em
favor da redução de impostos,
na base de 1 bilhão de dólares.
O verdadeiro perigo
comenta-se — reside no fato de
que o programa presidencial ser
de inspiração judaica e no aumen-
to dos salários mínimos. Seria
surpreendente, não ressaltar daí
um movimento em fa-
vor do aumento geral dos salários,
podendo redundar não só na balza
dos lucros mas também na di-
minuição da produtividade. Nes-
sas condições, pergunta-se nos
meios da City se os dirigentes
do Partido Republicano não ti-
nham razão quando afirmavam
que as medidas preconizadas
por Truman contra a inflação
seriam de encontro com a
finalidade que se propôs atin-
gir. — (a) Robert Bellamy, da
"A.F.P."

ULTIMAS NOTÍCIAS

Ocupada pela polícia a
F. N. T. DA VENEZUELA

CARACAS, 6 (AFP) — Forças
policiais ocuparam a sede da
Federação Nacional de Traba-
lhadores, agrupando aliadados
que reunem cerca de cem mil
operários. Foram detidos vinte
e cinco trabalhadores, inclusive
o líder José González Navarro.
Os estudantes petrolíferos, fam-
ilias e amigos associados à Fed-
eração.

SOLUCIONADA A CRISE PO-
LÍTICA NO IRAQUE

BAGDAD, 6 (UP) — O ve-
terano estadista, Nuri el Said,
formou o novo gabinete de go-
verno, resolvendo prontamen-
te a crise política que se havia de-
clarado no Iraque. Nuri, além
de primeiro ministro, é tam-
bém o ministro do Interior e
cometendo em seus cargos qua-
tro dos ministros do gabinete
demissionário, entre eles o mi-
nistro da Defesa Nacional, Sha-
kir el Ward.

Plano para a destruição da Igreja Católica na Europa

O arquiduque Otto de Habsburgo considera a "prí-
mido" do cardeal Joseph Men-
szenty como sendo o começo
de um grande plano para a
destruição da Igreja Católica
na Europa Ocidental. O go-
verno húngaro ordenou a
detenção sob a acusação de

que o Príncipe da Hungria
queria, a restauração da
monarquia. No seguinte arti-
go, o chefe da Casa dos Ha-
psburgos targa o seu do si-
lêncio, sob sua firma, espe-
cialmente para a Internacio-
nal Nova Revista.

antes de contestar os cargos contra mim formulados.

A Igreja Católica constitui, tradicionalmente, uma
grande força em favor do bem-estar e da liberdade so-
cial da Hungria. Destruição da Igreja é destruir a Igre-
ja Católica. Para conseguir-lo havia que buscar um pre-
texto, sendo o procedimento usual dos comunistas um
"complot político". Mas ninguém haverá de chamar-se
a engano, sobretudo quem está contra o regime co-
munista.

Tenho a certeza de que nenhum país do mundo, con-
tando com seus próprios recursos, se faça comunista, e
muito menos os países que ficam por trás da cortina de
ferro, porque eles sabem por experiência própria o que é o
comunismo. O comunismo pode ser estabelecido única-
mente por meio do terror e do engano.

O próximo processo do cardeal não dará a medida de
todos os demais processos comunistas. Aos comunistas,
porém, não lhes importa que o mundo saiba de seus pro-
cedimentos. Neste, como em outros casos análogos, pri-
meiro publicam uma suposta confissão. Daí em diante
o silêncio é a única defesa dos acusados.

E' de prever que o Krenelint trata agora de externar
o que primeiramente tratou de fingir, sua colaboração
com a democracia, porém, quando a oposição se apresen-
ta nas eleições, apelaram no terror para conseguir seus
fins.

Evidentemente, a despeito das trapaças cometidas pe-
los russos durante as eleições e na contagem dos votos, os
húngaros se pronunciaram contra o comunismo. A mi-
noria comunista dos votos foi convertida pelos russos em
maioria. A Rússia não respeita a opinião pública. Os
russos apertaram os chefes da oposição política, e não
contentes com isso, ao saber que o povo estava contra
eles, iniciaram a guerra contra a religião.

Das potências estrangeiras e não dos húngaros, de-
pendem os esforços para salvar a vida do cardeal Men-
szenty. Não se trata simplesmente de uma questão de re-
ligião, senão da própria liberdade.

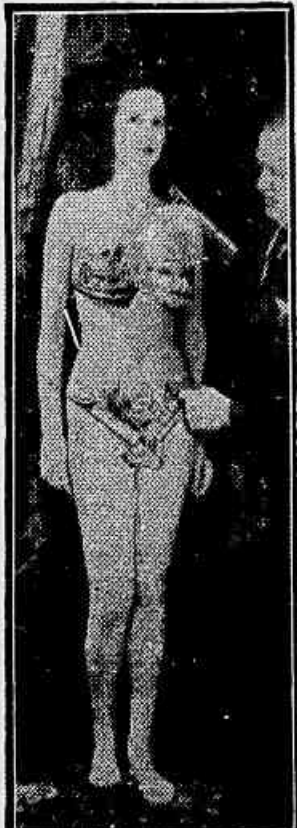
O povo húngaro nada pode fazer por si mesmo para
libertar-se, nada, enquanto as tropas vermelhas es-
tarem controlando o país.

Os esforços dos comunistas para destruir a Igreja
tirando a vida ao cardeal Mindszenty, fracassaram como
outros casos parecidos.

A luta destemida do cardeal húngaro em favor da li-
berdade religiosa, terá o efeito de fortalecer o profundo
instinto religioso do povo húngaro.

Acredito que ao povo húngaro lhe deveria ser per-
mitido a realização de um plebiscito sobre a classe de
governo que prefere. Tradicionalmente, os húngaros
são monarquistas.

Eu estudei na Espanha nos anos de 1922 a 1929, en-
contrando-me novamente em Madrid, apenas para descan-
sar uns dias, sem planos para o futuro. Quando o go-
verno húngaro fizer acusações específicas contra mim,
então lhes darei uma resposta terminante.



DESFILE DO ANO NOVO — A sra. Ima Jean Nelson, es-
tendendo um sorriso "sorriso",
fi uma das dezenas de beldades
que desfilarão no dia de
Ano Novo, na cidade de El Pa-
so, no Texas. (Foto I.N.S., pa-
ra o JORNAL DE NOTÍCIAS)

PELO INTERIOR

NOVAS MESAS

A fim de renovar a constituição das Mesas das Câmaras Municipais Interiores, têm-se reunido nestes últimos dias todos os parlamentares do Interior.

Segundo notícias que recebemos diariamente, as eleições processando dentro de um ambiente de grande cortesia, afastadas de qualquer particularidade partidária, tão pouco elementos de reconhecida capacidade, estão sendo eleitos os vereadores locais.

Várias Mesas já estão funcionando, as quais foram entregues os trabalhos de suas respectivas Casas, que se desenvolverão no período legislativo do presente ano.

Inúmeras solenidades por ocasião dessas eleições, estão se comemorando em todas as Câmaras Municipais do São Paulo. Os eleitos, satisfeitos com a confiança que receberam de seus pares, prometem, com grande impetuosidade, fazer pelo progresso e reivindicações da cidade, tudo fazer pelo progresso e reivindicações das cidades, tudo fazer pelo progresso e reivindicações das cidades.

Mas, existem ainda outros aspectos. E, o nosso colega, Pescador, do "Diário Paulista", de Marília, muito bem os expressou nas suas "Tarrafadas...", por ocasião da entrada do 49:

"Vamos ver se o Ano Novo vai ser pra nós camarada... Se nos dá o calcanhote E também água encanada

Se nos dá boas estradas Pra "sacalhar" o trator... O Gásio... e por que não? Um camiãoão irrigador!

Tudo isso e um pouco mais Para nós, nunca é demais!"

CAMPINAS

Interesse em torno da lei do descanso semanal remunerado

CAMPINAS, 6 (Da imprensa) — Os trabalhadores de Campinas estão aguardando com expectativa a promulgação da lei que dispõe sobre o repouso semanal remunerado, pois a mesma representa uma vitória para a classe trabalhadora.

A lei, que foi aprovada pelo Congresso Nacional, estabelece que todo trabalhador que trabalhar mais de 48 horas por semana terá direito a um dia de descanso remunerado.

Esta medida é considerada uma vitória importante para os trabalhadores, pois garante um dia de descanso remunerado por semana, o que ajudará a melhorar a qualidade de vida e a produtividade.

Continuam as reclamações contra os serviços postais de Piquete

PIQUETE, 6 (Da correspondência) — Esta cidade nunca teve um serviço postal telegrafado a altura das suas necessidades. A situação é deplorável, pois a população sofre com a falta de serviços básicos.

As reclamações continuam a aumentar, pois a população não consegue obter os serviços necessários para o dia a dia.

CERQUEIRA CESAR

CAMPINAS, 6 (Da correspondência) — Depois de tantas convocações e apelos para que os vereadores frequentassem as sessões de trabalho, a Câmara Municipal de Campinas decidiu convocar uma sessão extraordinária.

A sessão será realizada no próximo dia 15, com o objetivo de discutir e aprovar o orçamento municipal.

FRANCA

FRANCA, 6 (Da correspondência) — A cidade de Franca está comemorando o aniversário de 100 anos. As comemorações estão sendo realizadas em grande escala, com diversas atividades culturais e esportivas.

A população está muito animada com as festas, que prometem ser muito interessantes.

PIRAJUÍ

PIRAJUÍ, 6 (Da correspondência) — O povo desta cidade recebeu com grande alegria a visita de uma comitiva oficial. A comitiva veio para visitar a cidade e conhecer a situação local.

A população recebeu os visitantes com muita honra e respeito.

FRANCA

FRANCA, 6 (Da correspondência) — O povo desta cidade está muito satisfeito com a visita de uma comitiva oficial. A comitiva veio para visitar a cidade e conhecer a situação local.

A população recebeu os visitantes com muita honra e respeito.

FRANCA

FRANCA, 6 (Da correspondência) — O povo desta cidade está muito satisfeito com a visita de uma comitiva oficial. A comitiva veio para visitar a cidade e conhecer a situação local.

A população recebeu os visitantes com muita honra e respeito.

Um prefeito digno de tradição de São Carlos

Foi-me dada a satisfação de ouvir falar sobre a pessoa do Sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito de São Carlos, quando um dia ele esteve em nossa cidade.

Ele levou-me a uma residência de campo, sempre de um taxi e fiquei observando aquela maravilhosa e agradável paisagem.

Para quebrar o silêncio que então se fazia, dirigi-me ao Sr. Augusto e falei-lhe como a cidade de São Carlos.

Ele respondeu-me: "Finalmente, um prefeito digno de nossa cidade e tradição".

Silenciamos-nos, continuando o carro a rodar.

Em chegando ao meu destino, depois de muito cumprimento, seguiu em direção à casa enquanto o auto retornava à cidade.

Conversamos sobre muitos assuntos e entre outros tive a oportunidade de ouvir algumas frases, algumas sobre o atual prefeito.

Cada um, então, industrial, contador, homem do comércio, desfilava expostos os seus pontos de vista sobre o atual prefeito.

JARINU

JARINU, 6 (Da correspondência) — O povo de Jarinu viveu a 1.ª de corrente o seu primeiro dia de independência oficial, que marcou o começo de uma nova era para esta cidade.

A população está muito feliz com a independência, pois representa um passo importante para o desenvolvimento da cidade.

Esta cidade possui uma situação privilegiada, com uma paisagem muito bonita e um clima agradável.

A população está muito orgulhosa de sua cidade e de sua independência.

SANTOS

SANTOS, 6 (Da imprensa) — Revoltante tentativa de morte verificou-se na praia de Gonzaga, quando um indivíduo tentou assassinar um cidadão.

O caso está sendo investigado pelas autoridades locais.

ALGARIMOS

ALGARIMOS, 6 (Da imprensa) — Balanço de fim de ano e perspectivas para o próximo ano. As autoridades locais estão analisando a situação econômica da cidade.

As perspectivas para o próximo ano são positivas, com a expectativa de um crescimento econômico.

NOTAS FORENSES

Magalhães move a Maria Fátima de Almeida para a 1.ª Vara Criminal. O caso envolve uma acusação de homicídio.

A defesa alega que a acusação é infundada e que o acusado é inocente.

VARAS CRIMINAIS

A 1.ª Vara Criminal — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

Notícias de Portugal

A Tuna Acadêmica de Coimbra partiu para a Ilha da Madeira, onde vai realizar o 15.º Congresso Nacional.

O congresso será realizado em uma das mais belas paisagens do arquipélago.

APROVADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL DE LISBOA

LISBOA, 30 de dezembro — O Conselho Municipal de Lisboa aprovou o orçamento para 1949, com um valor total de 1.200 milhões de escudos.

O orçamento prevê um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Vitória, 30 de dezembro — O Tribunal de Comércio de Vitória julgou uma concordata proposta por uma empresa em falência.

O juiz decidiu rejeitar a concordata, pois não atendia aos requisitos legais.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

Notícias de Portugal

A Tuna Acadêmica de Coimbra partiu para a Ilha da Madeira, onde vai realizar o 15.º Congresso Nacional.

O congresso será realizado em uma das mais belas paisagens do arquipélago.

APROVADO O ORÇAMENTO MUNICIPAL DE LISBOA

LISBOA, 30 de dezembro — O Conselho Municipal de Lisboa aprovou o orçamento para 1949, com um valor total de 1.200 milhões de escudos.

O orçamento prevê um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Vitória, 30 de dezembro — O Tribunal de Comércio de Vitória julgou uma concordata proposta por uma empresa em falência.

O juiz decidiu rejeitar a concordata, pois não atendia aos requisitos legais.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Julgamento de uma ação de despejo movida por João da Silva contra Maria da Costa.

O juiz decidiu em favor do réu, pois não houve comprovação da dívida.

AMANHÃ - A partir das 20,30 horas

no Teatro Colombo

GRANDIOSO FESTIVAL DE DORIVAL CAYMI

- artista exclusivo

Café Seletos

Participando todos os astros e estrelas da

Radio Bandeirantes e mais

Vara e Kar-Maya

telepatas internacionais

AMANHÃ - A partir das 20,30 horas

no Teatro Colombo

GRANDIOSO FESTIVAL DE DORIVAL CAYMI

- artista exclusivo

Café Seletos

Participando todos os astros e estrelas da

Radio Bandeirantes e mais

Vara e Kar-Maya

telepatas internacionais

MOVIMENTO SINDICAL

Em mãos do presidente Dutra o projeto do Descanso Remunerado, que tem apenas 10 dias para apreciar
Se houver veto, será publicado, em virtude de estar finda a sessão legislativa — O silêncio do presidente importará em sanção — Em sua mensagem, o general Dutra nada disse contra os mensaisistas — Por outro lado...
— A Federação dos tecelões pedirá uma providência da C.N.T.I. — A regulamentação publicada contém vício insanável

O presidente da República já se encontra de posse do projeto da Câmara dos Deputados, emendado pelo Senado, que regulamenta o Descanso Semanal Remunerado assegurado no artigo 157 da Constituição de 18 de Setembro de 1910.

De acordo com o artigo 70 da Constituição em vigor, se o presidente da República julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional, ou contrário aos interesses nacionais, vetá-lo, total ou parcialmente, dentro de dez dias úteis, contados daquele em que o receber, e comunicará no mesmo prazo, ao presidente do Senado Federal, os motivos do veto.

SE HOUVER VETO, SERÁ PUBLICADO

Se a sanção for negada quando estiver finda a sessão legislativa, o presidente da República publicará o veto.

O SILENCIO IMPORTARÁ EM SANÇÃO

Decorridos os dez dias úteis, a que se refere a Constituição, o silêncio do presidente da República a respeito do projeto importará em sanção presidencial.

NADA DISSE CONTRA OS MENSALISTAS

Os que alimentam a esperança de que o general Dutra oponha veto parcial ao projeto de regulamentação votado na Câmara e emendado pelo Senado, argumentam que o presidente da República, em sua mensagem ao Congresso, no princípio de 1918, encrenecou a necessidade da votação aludida, sem nada dizer contra os mensaisistas.

POR OUTRO LADO...

Por outro lado, os despachos do Rio já asseguravam às vésperas do Natal que o presidente da República pretendia promulgar a regulamentação já a 21 de dezembro, não o tendo feito porque só posteriormente recebeu os autógrafos do Legislativo. A julgar por essa informação, o general Dutra não pretendia vetar, pois vetado que fosse, embora parcialmente o projeto, o mesmo não seria sancionado.

Vai daí a insegurança ainda existente quanto ao que possa ocorrer com a regulamentação do inciso VI do artigo 157 da Constituição Federal, justificando-se assim, por todos os modos, os movimentos dos trabalhadores, por intermédio de suas entidades sindicais, em defesa do direito dos mensaisistas, já negado na Câmara e no Senado.

A REGULAMENTAÇÃO CONTEM VÍCIO INSANÁVEL

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, por intermédio do sr. Decidiano Holanda Cavalcanti, enviou ao presidente da República extensa memorial, em defesa dos mensaisistas.

Apreciação o parágrafo que considera já remunerados os dias de repouso semanal ou quinzenal cujo cálculo de salário mensal ou quinzenal ou cujos descontos por faltas sejam feitos na base do número de dias do mês ou de 30 e 15 diárias, respectivamente, a C. N. T. I. condena a regulamentação, por conter vício insanável.

"Estabelecendo distinções entre os abrangidos pelo dispositivo constitucional, é impossível o projeto de vício insanável, tão inequívoca e flagrante é sua nulidade.

Postergando totalmente o cular preceito da Hermenêutica Jurídica, por todos espasmo e reputado da maior valia, eis que, "onde a lei não distingue, não pode o intérprete distinguir", segue-se que uma das regras aplicáveis para se deduzir o verdadeiro sentido de cada artigo da lei básica foi esquecida.

Igualmente tremeu o legislador em fazer tábua rasa dos conselhos do edificador da democracia grega — SOFON — e que apesar de contar com mais de 25 séculos de sua oportunidade ninguém ousa duvidar notadamente aqueles que, como o inolvidável RUY prestavam aos seus sábios conceitos a máxima reverência, inclusive quando, sem hesitações, con-

sideravam a lei como entidade onipotente na terra.

Dizia Solon e aplaudia Ruy: "O desprezo da lei alastra de males a cidade, ao passo que com sua observância, pelo contrário, tudo entre os homens se converte em harmonia e razão".

Constitui, portanto, dever preçoso do legislador, o culto a lei — base da democracia.

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

Dispondo o art. 157, em termos claros — sem qualquer sentido dubio possível de enquadrar sofismas ou errôneas interpretações, que

Sua infringência, gerando esse projeto, fez com que se praticasse tão exdrúxula distinção entre os beneficiários daquela regalia, por modificação e restringir o sentido rigoroso do texto constitucional, desvirtuando "in totum" seu objetivo.

PREFEITURA MUNICIPAL

Coleção de desenhos originais para a Biblioteca Municipal

Pelo sr. Milton Impropa, ex-prefeito interino da Capital, foi promulgada a lei n.º 3.739, de 3 de corrente, publicada no "Diário Oficial" de 10 de corrente, autorizando o Executivo Municipal a adquirir do pintor José Wasth Andradão, em nome de seus herdeiros, uma coleção de desenhos originais sobre motivos arquitetônicos do Brasil Antigo, a fim de se incorporar no material artístico sob guarda e uso da Biblioteca Municipal.

A aquisição do Mercado Municipal — Com a aprovação, pela Câmara Municipal, do crédito especial de 60 milhões de cruzeiros para a construção do Mercado Municipal, a Prefeitura Municipal, por meio do engenheiro Alfredo Giglio, um aumento de mais de um terço no valor da obra, para a construção de um grande entreposto com a aproveitamento das alas laterais, onde deverão ser localizados um mercado de flores e objetos de cerâmica.

Segundo informações que nos foram prestadas, dentro de poucos dias, deverão ser iniciadas as obras com projetos já formulados, aprovados pelo chefe do Executivo Municipal, a fim de se incorporar no material artístico sob guarda e uso da Biblioteca Municipal.

Forma Incinerador de Lixo — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a construção de um grande forno incinerador de lixo que deverá, dentro em breve, ser instalado no bairro do Pinheiros.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

Reforma do Mercado de São Antonio — Foi aprovado pela Câmara Municipal o crédito especial de 4 milhões de cruzeiros para a reforma do Mercado Municipal de São Antonio.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO chama a atenção dos srs. proprietários para os editais que o "DIÁRIO OFICIAL" do Estado vem publicando, de notificação aos contribuintes dos IMPOSTOS PRELIMINAR E TERRITORIAL. URBANO, não encontrados por ocasião da entrega de avisos de lançamento, para efeito do decurso dos respectivos prazos de pagamento, tudo na forma e sob as sanções legais.

Outrossim, esclarece que os avisos poderão ser retirados à rua São Bento, n.º 305, sub-solo (Serviço de Entrega de Avisos de Lançamento), onde são prestadas informações sobre o assunto ou, ainda, pelo telefone 3-5431. (5-7-9)

COMPANHIA IMPORTADORA DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

Assembléia Geral Extraordinária

Aos dezesseis dias do mês de novembro de 1948, às 15 horas, na sede social, à rua General Osório, n.º 398, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral extraordinária os acionistas da Companhia Importadora de Peças para Automoveis, de conformidade com os editais de convocação publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Jornal de Notícias" dos dias 7, 8 e 9 do mesmo mês. Estando presentes acionistas representando número legal, conforme se consta do Livro de Registro de Presença, o sr. Marino Cardoso Motta, presidente da sociedade, declarou instalada a assembléia, em lugar dos pontos de reunião, a fim de se tratar o seguinte assunto: 1.º — Aprovação da proposta de reforma dos estatutos sociais, com o seguinte: O art. 5.º passará a ter a seguinte redação:

"O capital social é de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinárias de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade dos acionistas, totalmente integralizado."

Após o término da leitura das modificações introduzidas nos estatutos, perguntou o sr. presidente se algum dos senhores acionistas presentes desejavam falar sobre os mesmos. E como ninguém tivesse pedido a palavra, submeteu-se a votação, tendo sido aprovada unanimemente. Nada mais havendo a tratar, a assembléia, após a leitura e aprovação da ata, encerrou a sessão, à qual compareceram, além do sr. presidente, os srs. Marino Cardoso Motta, secretário, Luiz Preses Barra, Ovídio Barra, Marino Motta, Orlando C. Motta, Altair Arruda Coelho, e Marin do Carmo Prestes Motta.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata da assembléia geral extraordinária realizada pela Companhia Importadora de Peças para Automoveis em 17 de novembro de 1948.

PITADE MANDETTA, Secretário

COMPANHIA VIDRARIA Ipiranga

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Vidraria Ipiranga para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14 do corrente, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua da Cachoeira, 670, nesta Capital, a fim de se tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, relativa à operação de crédito necessária para a obtenção de um empréstimo da quantia de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), mediante a cessão e transferência dos direitos oriundos da escritura de hipoteca, de 30 de dezembro de 1948, outorgada a esta Companhia, conforme notas do 2.º Tabelião, Livro 2015, fl. 4.º.

Elegerem um diretor para preencher a vaga aberta com a renúncia de um dos diretores gerentes.

São Paulo, 5 de janeiro de 1949.

pela Diretoria, (a) Armando Casimiro Costa — Diretor-jurídico. (6-7-8)

EDITAIS

CHAMADA DE NÚMEROS DE HOMENS CELEBRES, BEN HUR

B. Instalação N.º 100

H. Oratório U. 100

R. Enoir

EDITAIS

S/A. Leonidas Moreira

Casa Bancária

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

Rua do Carmo, 439

MARIANO RICCI S/A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de Dezembro de 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 9 (nove) horas, na sede social da MARIANO RICCI S/A — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, nesta Capital, à rua da Quitanda, n.º 66 — 4.º andar, reuniram-se em assembléia geral extraordinária, os acionistas da mesma Sociedade, atendendo ao edital de convocação regularmente publicado pelo imprensa.

Assim reunidos, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelo "Livro de Presença", — foi aclamado presidente da Assembléia, o sr. NELSON BAROZI, tendo o mesmo conduzido para ser aprovado o sr. PAULO NAVARRO.

Constituída assim a mesa, o sr. Presidente mandou ler o edital de convocação, cujo teor é o seguinte:

MARIANO RICCI S/A — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Com um treino magnifico o Corinthians encerrou seus preparativos para enfrentar o Palmeiras

Organiza a C. B. D. um novo golpe contra o polo-aquatico paulista

Os bandeirantes terão que treinar no Rio — Apenas oito jogadores serão escolhidos — Nelson Mallemont Rebelo na direção do quadro nacional — A Associação Brasileira de Técnicos de Nataçao não pode e nem deve ficar de braços cruzados

Mais um golpe estão preparando os cariocas para novamente mandar para o Uruguai, na disputa do certame sul-americano de polo aquático os seus eternos protegidos. Assim é que em circular dirigida a F. P. N. informa que a nossa entidade deve seccionar oito elementos para

CANCELADA A VISITA DO COMERCIAL A BEBEDOURO

Não mais enfrentará o Internacional o "Benjamin" — Assentada a realização de um prelio em Camoim da 16, contra a Ponte Preta



NELO

EM FEVEREIRO AS ELEICOES NO CORINTIANS PAULISTA

Das mais fecundas foi a gestão cujo mandato terminou a 31 de dezembro — Alfredo Inacio Trindade unico candidato

Desde o dia trinta e um de dezembro que está terminando o mandato da diretoria que geriu os destinos do Corinthians em 47-48. E antes de se falar nas novas eleições precisa-se encerrar o trabalho desses batalhadores entusiastas e denodados que dirigiram o "Campeão do Centenário" nestes ultimos dois anos. Lourenço Filo Filho e seus companheiros de diretoria muito fizeram pelo clube do Parque São Jorge. E verdade que não conseguiram ganhar o campeonato, porém não é apenas ganhando campeonato que uma gestão pode ser fecunda. Em tempo algum o Corinthians recebeu tantas melhorias materiais em seu patrimônio como nestes dois anos passados. As piscinas, cujas obras encerraram-se bem adiantadas, são bem um exemplo da política sã que seguiram os dirigentes cujo mandato terminou a 31 de dezembro, mas que ainda permanecerão em seu posto até que seja eleito o novo presidente.

As eleições para a indicação do novo presidente serão realizadas a cinco de fevereiro. Segundo se sabe, o antigo dirigente corinthiano Alfredo Inacio Trindade surge como forte candidato. Não se sabe ainda se o sr. Lourenço

junto com oito também do Distrito Federal, exercitarão-se no Rio, para formar então a seleção brasileira.

Para dirigir os treinos e organizar a equipe foi designado o sr. Mallemont Rebelo, membro do Conselho Técnico de Polo-Aquático da entidade máxima.

O critério adotado é uma ampla demonstração de afinidade com o jogo que não pode e não deve continuar. A entidade bandeirante está na obrigação de protestar contra o que acaba de ser deliberado, por vários motivos. Principalmente, porque os paulistas são os campeões brasileiros, encontrando-se em nossa Capital os melhores jogadores do país; em segundo, porque os treinos devem ser feitos por dois conjuntos sendo que o mais forte então o que sair vencedor dos confrontos deve ser o indicado.

Outra falha das mais graves é que vem colocar a nível Associação Brasileira de Técnicos na obrigação de intervir e a indicação de um dirigente de um Conselho Técnico para tomar conta e escalar a seleção brasileira, quando este trabalho deveria ser entregue a um técnico de reconhecido valor e alheio completamente as politicas sempre crescentes da entidade de madrastra.

S. PAULO PROTESTARA

Estamos seguramente informados que os paulistas não irão concordar com este estado de coisas. Se o ponto

de vista de S. Paulo desta vez não prevalecer, a F. P. N. está disposta a não fornecer nenhum dos militantes para o Campeonato Sul-Americano inclusive seus saltadores e nadadores.

Em condições de reaparecer os atacantes Bibe e Rubens

Completamente restabelecidos os dois valorosos meios do Ipiranga — Belmiro continua em tratamento

O Ipiranga apesar de não ter compromisso na tarde de domingo continua treinando assiduamente. O "veterano" combinou uma série de jogos amistosos e como deseja fazer boa figura vem realizando acurados exercicios. Caetano de Domenico, que assim apresenta o quadro nos futuros prelios, em condições técnicas e físicas das mais satisfatorias para que possa assim continuar a serie de triunfos que foi iniciada domingo contra o America.

BIBE E RUBENS RESTABELECIDOS

Os atacantes Bibe e Rubens que se continuaram no jogo de domingo contra o America no Pacaembu, foram no decorrer destes dias submetidos a rigoroso tratamento e já se encontram em condições de reaparecer. Somente o meio direito Belmiro continua em repouso. O referido profissional sofreu seria contusão e seu pé direito está engessado sendo duvidosa sua presença nos proximos encontros que seu quadro realizará.

A INCLUSAO DE BELFARI E EDELICIO NO CONJUNTO PRINCIPAL FOI AUSPICIOSA PARA O RENDIMENTO DA DA EQUIPE — ATUANDO COM GRANDE EFICIENCIA, OS TITULARES DERROTARAM OS ASPIRANTES POR SETE A UM — DUROU SETENTA MINUTOS O ENSAIO — O QUADRO MAIS PROVAVEL PARA A LUTA CONTRA OS ALVI-VERDES DO PARQUE ANTARTICA — OUTRA NOTAS E INFORMAÇÕES

Ontem, pela manhã, o Corinthians encerrou seus preparativos para enfrentar o Palmeiras domingo, na segunda partida em prosseguimento do "Torneio Relampago". O técnico Jorjca determinou que o "apronto" dos seus pupillos se efetuasse pela manhã, a fim de evitar a canícula aborazadora que vimos tendo, a qual a tarde torna-se ainda mais sufocante. E foi muito bom que assim tivesse acontecido, pois os corinthianos puderam efetuar um treino proveitoso, através do qual foi possível efetivo emprego de energias, eis que a temperatura não muito quente favoreceu muito nesse sentido. O exercicio foi caracterizado por muito entusiasmo, tendo todos os jogadores se empregado a fundo, notando-se na vontade de todos um indistincto desejo de corresponder. E, na verdade, nenhum profissional

DUROU 70 MINUTOS A PRATICA

Dos mais movimentados foi o transcorrer do ensaio de ontem. Teve o exercicio duração de setenta minutos, tempo suficiente para apurar a técnica da equipe. Aliás, os titulares deram uma demonstração magnifica de eficiencia. Os três aspirantes que treinaram na equipe efetiva se conduziram de forma a merecer gerais aplausos. Belfari e Edelicio treinaram durante os setenta minutos e Colombo ensaiou apenas meio tempo. Porém os três deixaram magnifica impressão, numa prova inquestionável de que se encontram plenamente a altura de formar na equipe principal.

VITORIA DOS TITULARES

Concluindo-se com acerto e excelente homogeneidade, os titulares venceram os reservas por cinco a um. Tanto o ataque como a defesa se pautaram com segurança, numa sincronização de movimentos que impressionou vivamente. O ataque, principalmente destacou-se sobremaneira. Com Edelicio na meia-direita e Baltazar no comando, a ofensiva corinthiana tornou-se mais insinuante e, o que é mais digno de nota, mais insidiosa nos arremates. Aliás, os cinco tentos marcados em setenta minutos falam bem alto sobre a nova eficiencia dos atacantes corinthianos, no que respeita às finalizações. Lutaram muito os aspirantes, procurando a viva força resistir aos titulares. Contudo todos seus esforços foram abalados ante a eficiencia apresentada pelo conjunto efetivo. Os cinco tentos foram marcados por Edelicio 2, Baltazar, Rui e Noronha para os titulares, tendo Colombo feito o ponto dos aspirantes.

O MAIS PROVAVEL QUADRO

Jorjca ainda não escalou definitivamente o seu conjunto. Ele terá que ficar na expectativa de certas circunstâncias imperiosas e somente hoje é que dará a ultima palavra sobre a constituição do quadro que enfrentará o Palmeiras. Entretanto, segundo as delações que tivemos, o mais provavel quadro corinthiano será o seguinte: Bino, Rubens e Belacosa; Belfari, Helle e Nilon; Claudio,

alvi-negro deixou de produzir a contento.

Edelicio, Baltazar, Rui e Noronha.

BINO CHEGARÁ HOJE

Como se sabe, o arqueiro Bino foi licenciado pelo Corinthians até o dia dez do corrente. Em face do "Torneio Relampago" esse grande goleiro terá que retornar antes do prazo concedido. Os dirigentes alvi-negros já se puseram em contacto com Bino, que se encontrava no Paraná, sua terra natal. Bino embarcará em sua terra, viajando em avião, devendo, pois

ainda hoje estar em nossa Capital.

OS QUADROS QUE ENSAIARAM

Os quadros que ensaiaram formaram assim constituídos: Titulares: Cabeção, Rubens e Belacosa; Belfari, Helle e Nilon; Claudio (Noronha), Edelicio, Baltazar, Rui e Noronha (Colombo).

Aspirantes: Narelso, Valus, si e Moacir; Pelicari, Falco e Roberto; Mazinho, Constantino, Severo, Luizinho e Colombo (Nelson).



BINO, arqueiro do Corinthians

O C. A. Valinhense é o campeão do certame da Liga Campineira

Derrotado o Souza F. C. por 3 a 0 após uma luta bastante movimentada — Domingo jogará contra o Aliança de Sumaré

VALINHENSE, 4. (Do correspondente)

Em disputa do campeonato regional da Liga Campineira de Futebol o C. A. Valinhense venceu o Souza F. C. da cidade que lhe impôs o nome, pela contagem de seis pontos a zero, ficando o posse do título da Série B. Domingo próximo o Valinhense enfrentará o Aliança de Sumaré, campeão da Série Vermelha em primeiro jogo da serie melhor das três, para a conquista do título de campeão regional do 1948. Assinalamos aqui que o C. A. Valinhense é o atual campeão deste mesmo certame. O quadro Valinhense que venceu espetacularmente o seu concorrente o Souza F. C. No Estádio Dr. Herculano Antonio da Costa em Campinas apresentou a seguinte constituição — Renato, Lucio e Nelo, Adolfo, Pasquale e Gillo, Miro, Vergilio, Semedo, Zé Betti e Mario. Marcaram os pontos, Semedo no primeiro tempo e Zé Betti e Miro no período complementar. A vitória do sr. Alfredo Rodrigues da Prefeitura Paulista de Futebol, com um ótimo desempenho. Na preliminar venceu ainda o Valinhense pelo

contagem de quatro tentos a dois.

Sensacional a primeira São Silvestre Valinhense — Investiu-se de grande brilhantismo a La prova pedestre. O Sr. Silvestre, organizador, pelo sr. Antonio Spadaccia, representante de A Defesa de Campinas, Atílio Capovilla da A. Gazeta Esportiva; José Pedro Sall de o Coorpar Popular de Campinas e Antonio Lodi Borja do Jornal de Notícias e JORNAL DE NOTÍCIAS. Muito tempo antes de ser dado o tiro de partida já as ruas do percurso da prova estavam completamente lotadas. Estiveram presentes diversos diretores da Liga Campineira de Atletismo, inclusive o sr. Herculano Antonio da Costa, presidente. As 23 horas precisamente pelo sr. Herculano Paulo foi dado o tiro de partida, após 8 minutos o meio apareceu os primeiros atletas competindo a primeira volta de 2.000 metros marcando todos os inscritos para completarem a segunda volta e os 4.000 metros. A expectativa a geral e de que o bravo defensor da equipe Valinhense, Albino Bonon entra no túnel de chegada, cobrindo o tempo de 11 minutos e 20 segundos, em 2o lugar aparece o defensor da equipe do Operários com o tempo de 12 minutos e 10 segundos em terceiro aparece Clodioner Dal Coleta do Vasco da Gama, 4o colocado, Orlando Fernandes do Vasco; 5o colocado, Gillo Baidin do C. A. Valinhense; 6o, Antonio Plovesom do Operários P. C.; 7o, Aldeias Barham do Vasco da Gama; 8o, Benedito Costa Branco, Operários P. C.; 9o, Euzélio Bonuma do C. A. Valinhense. A equipe vencedora foi a do C. A. Valinhense com o tempo de 2o colocado, Vasco da Gama com 40 pontos terceiro, Juvenil Valinhense com 32 pontos. E assim a primeira S. Silvestre Valinhense coronou-se pleno êxito marcando desta forma, um belo tempo, para o início de nossa pedestrianismo para orgulho de todos os valinhenses e para o engrandecimento dos esportes de nossa terra.

Escalado o quadro do Palmeiras para o prelio com o Corinthians

Por 6 a 1 os titulares do alvi-verde venceram os reservas — Xavier (2), Canhotinho (2), Lombardini, Manduco e Washington, os marcadores — Valdemar Fiume contundido

O Palmeiras, estrelando na disputa do Torneio Relampago, que teve inicio na noite de ontem o prelio entre o S.

promete, em virtude das condições em que se encontram os velhos e tradicionais rivais, ter desenrolar bastante intenso de Futebol e para tanto vem realizando acurados preparativos. Contudo, não poder o campeão de 47 contar com seu quadro integrado por todos os titulares na peleja de depois de amanhã, uma vez que Gengo e Bovo estão lesionados e serão substituídos por Turcão e Washington. Mesmo assim, estão os palmeirenses confiantes e aguardam com serenidade o momento de ter as armas novamente com o quadro de Baltazar.

O TREINO DE ONTEM

O Palmeiras realizou na tarde de ontem no Parque Antartica o ultimo ensaio de conjunto para o referido prelio. O exercicio, apesar do forte calor, teve bom transcorrer revelando os titulares que se encontram em condições de conquistar expressivo feito contra os corinthianos. A duração do exercicio foi de noventa minutos e os titulares venceram os reservas por 6 a 1. O meio esquerdo Valdemar Fiume não treinou por se encontrar contundido, tendo Manduco atuado a contento na posição do famoso meio. Os tentos foram conquistados por Xavier (2), Canhotinho (2), Manduco e Lombardini para os efetivos e Washington para os reservas. Os quadros treinaram assim formados:

Titulares: Oberdan (Lourenço); Palante e Turcão; Agripino, Tulio e Manduco; Lula, Lima (Xavier), Osvaldi-

nho (Washington), Canhotinho e Lombardini.

Reservas: Lourenço (Oberdan); Alberto e Tremembé; Og Moreira, Peru e Pedro; Dino, Harry (Millinho), Washington (Nelson), Renato e Mario Miranda.

ESCALADO O QUADRO

O técnico Cambon, após o treino escalou a equipe que enfrentará o Corinthians depois de amanhã. Sua constituição será a seguinte: — Oberdan; Palante e Turcão; Agripino, Tulio e Manduco; Lula, Lima, Washington, Canhotinho e Lombardini.

INGLÊS SERIA CONTRATADO PELO CORINTIANS PAULISTA

Um grupo de associados do alvi-negro interessado na aquisição do valoroso meio do Nacional

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar um grupo de associados do Corinthians está trabalhando no sentido de conseguir a transferência do magnifico meio esquerdo Inglês, do Nacional para o alvi-negro do Parque São Jorge. Inglês foi um dos mais destacados jogadores do quadro do clube da rua Comendador Souza no Campeonato Paulista de Futebol do ano passado, tendo oportunidade de demonstrar mais de uma

vez suas boas qualidades. Seria assim uma grande aquisição, porquanto viria resolver o problema da linha intermediária do "Campeão do Centenário". O Nacional ainda não foi consultado a respeito enquanto que por outro lado aqueles associados alvi-negros já convenceram Inglês de mudar de caniseta, apesar deste ter certa preferência pela A. A. Francana. Ao que sabemos ainda, a transferência de Inglês se dará por estes dias.



NENE

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

JOGADORES DE GRANDE FAMA DESEJA CONTRATAR O BANGU

Depois de conseguir o concurso de Rafagnelli, os bangunenses se empenham no sentido de engajar Djalmá e Miguel — Um verdadeiro esquadrão será montado — Domingos da Guia irá para a direção técnica

Os dirigentes do Bangu estão com o firme proposito de montar um verdadeiro esquadrão para disputar o campeonato da Segunda Divisão não se exibe, aceitou o convite do America e depois de amanhã em seu gramado receberá a visita do mesmo. O jogo como não poderia deixar de ser vem sendo aguardado com enorme interesse e isso se justifica porquanto há muito

que um gremio guanabarrino não se exibe em Batatais. A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS foi informada que o America se apresentará na peleja de domingo contra o Batatais, com o mesmo quadro que foi derrotado pelo Ipiranga. Desejam os cariocas conquistar um feito mais expressivo para se reabilitar assim do insucesso que sofreram.



TURCAO, zagueiro do Palmeiras

Paulo e a Portuguesa de Desportos, enfrentará o Corinthians, domingo no Pacaembu. A peleja vem sendo aguardada com interesse e

Dr. Alexandre K. Yazbek

Médico-Operador
Rua Benjamin Constant, 171 - 6.º a. - Apto. 601
CONSULTAS DAS 2 AS 5 HORAS
Telefone 2-1953

Os preparativos da C. B. D. para o Certame Sul-americano de Nataçao

Convocados os melhores nadadores de S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — Dez paulistas, dois mineiros e uma gaucha na relação da entidade máxima — As eliminatórias serão efetuadas dia 29 e 30 e estão abertas a todos os interessados

O Conselho Técnico de Nataçao da C.B.D. acaba de convocar oficialmente os elementos de S. Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, que deverão participar das eliminatórias dos dias 29 e 30 do corrente, no Rio de Janeiro, para organização da equipe nacional que irá disputar o proximo Campeonato Sul-Americano de Nataçao a ter lugar de 19

OS NADADORES PAULISTAS

Os nadadores paulistas convocados são os seguintes: Willy Otto Jordan, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Egon Kestener, Elieonora Schmidt, Leda Carvalho, Maria Salete de Souza Flaqueur, Antenor Ferreira da Silva, Olavio Mo-

biglia, Antonio Carlos Musa e Rachid Curry.

De Minas Gerais apenas dois nadadores foram convocados: Miriam Pavan e Angelo Paolucci.

ABERTA PARA TODOS

As eliminatórias de 29 e 30 do corrente, estão abertas para todos os interessados. Dessa maneira mesmo que um nadador ou nadadora não estiver na relação acima se conseguir resultado técnico apreciável, quando da disputa do "Trofeu Angelo Mendes de Moraes", estará automaticamente convocado para o certame continental.

Contra o Batatais pelejará depois de amanhã o America

Com o mesmo quadro que foi derrotado pelo Ipiranga se apresentará o grêmio guanabarrino — Outras informações do jogo do proximo domingo

Como tivemos oportunidade de noticiar, o America do Rio, após o jogo contra o Ipiranga disputado na tarde de domingo no Pacaembu entrou em enlameamentos com a Ponte Preta e o Batatais para a realização de dois jogos esta semana. O gremio campineiro, porém, em virtude dos compromissos que assumiu recentemente não concordou com as urticências do

America e este então voltou sua atenção para o Batatais. O "Tigre da Mogiana", que desde o término do Campeonato da Segunda Divisão não se exibe, aceitou o convite do America e depois de amanhã em seu gramado receberá a visita do mesmo. O jogo como não poderia deixar de ser vem sendo aguardado com enorme interesse e isso se justifica porquanto há muito

que um gremio guanabarrino não se exibe em Batatais. A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS foi informada que o America se apresentará na peleja de domingo contra o Batatais, com o mesmo quadro que foi derrotado pelo Ipiranga. Desejam os cariocas conquistar um feito mais expressivo para se reabilitar assim do insucesso que sofreram.

Hoje a entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de Palpites

Serão conferidos prêmios aos jôqueis Alberto Nobrega, P. Vaz, Luiz Gonzalez e aos tratadores L. Avino e J. Duarte, respectivamente primeiro, terceiro, quarto, segundo e quinto colocados

Conforme foi amplamente noticiado o JORNAL DE NOTÍCIAS patrocinou entre os profissionais que vêm atuando em Cidade Jardim um concurso de palpites, desde o seu início, conquistando a simpatia de todos os profissionais do Hipódromo Paulistano, que lhe emprestaram irrestrito apoio, imprimindo-lhe as suas características entusiásticas não só os seus concorrentes, como também o público turístico, beneficiando que acompanhou sempre com interesse as modificações feitas durante a pugna.

O VENCEDOR
Encerrado com a última reunião de 1948, o concurso de palpites entre os profissionais teve o seu vencedor no jôquei patricio Alberto Nobrega, que, tomando a liderança desde a "largada" não mais a entregou, embora, para tanto, tivesse que manter acirrada luta com os seus competidores mais próximos.

OS DEMAIS COLOCADOS
Com o jovem cuidador L. Avino a 2ª colocação do concurso. Esse profissional por pouco não "abandonou" a grande elétrica super-luxo, pois a diferença que o separou do primeiro colocado foi de apenas um ponto. Um fato curioso: caso houvesse um empate na vitória seria decidida pelo maior número de indicações feitas, conforme o Regulamento, e, nesse caso, L. Avino seria o vencedor, pois indicou o par-reiheiro Orvalho que venceu dirigido pelo Alberto Nobrega. Imaginem se isto acontecesse como estaria se sentindo o A. Nobrega...

O terceiro lugar coube ao fivel paranaense Pierre Vaz, que, atropelando largamente, não conseguiu obter melhor colocação, ficando a 6 pontos de diferença do vencedor. O vice-líder da estatística de 1948, Luiz Gonzalez, não conseguiu passar da 4ª colocação, ficando separado do vencedor por 12 pontos.

Finalmente, coube ao treinador J. Duarte a quinta colocação, com 220 pontos.

OS PREMIO
Como é do conhecimento público, a diretoria do Jockey-Club de São Paulo, prestigiando esta magnífica iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS, resolveu conceder ao primeiro colo-

cado o seguinte prêmio que primasse pela utilidade. Assim é que, foi adquirida pela entidade turística bandeirante uma geladeira elétrica, super-luxo, da famosa marca "Alaska", na firma "Isnard & Cia.", a qual será agora oferecida ao vencedor, o jôquei Alberto Nobrega. Ao felizardo, que hoje virá receber o valioso prêmio, pedimos providenciar meios de transporte bastante reforçados para levar a enorme geladeira que naturalmente irá amenizar os supêlitos do calor por que passou nos momentos finais do concurso, e cujos reflexos deve ainda estar sentindo.

Do segundo colocado, o tratador L. Avino, será oferecido um rico chocolate com placa de ouro alusiva ao feito.

Do terceiro colocado, o treinador J. Duarte, será oferecido um par de espóras de prata, de acordo com o Regulamento.

Os proprietários do simpático Stud Santa Teresinha ofereceram ao quarto colocado, Luiz Gonzalez um corte de fina casimira.

J. Duarte, o quinto colocado, será também contemplado com 1 corte de casimira oferecido pelos proprietários do Stud Santa Teresinha.

A ENTREGA DOS PREMIO

A entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de Palpites entre profissionais, patrocinado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, será feita hoje, às 15.30, na sala da Rua Florêncio de Abreu n. 161. Assim, convidamos os vencedores a comparecerem àquela hora em nossa Redação.

MONTARIAS PROVAVEIS DO "HANDICAP I"	
1.500 METROS — Cr\$ 25.000,00	ks.
1 GOLLEIRO — L. Gonzalez	58
2 ARGELINO — N. Monteiro	52
3 CALOURO — R. Zamudio	52
4 KATHLEEN LAVINIA — O. Rosa	52
5 KELLY — R. Pacheco	50
6 PROFETICA — E. Vieira	50

POBRE NENA, GINGER E PAMPA MIA GRANDES FAVORITAS

Cotações iniciais do JORNAL DE NOTÍCIAS, para os oito pares de domingo no Hip. Paulistano

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

A seguir apresentamos nossas primeiras cotações:

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

5.º PARO — Premio "D" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

6.º PARO — Premio "E" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

7.º PARO — Premio "F" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

8.º PARO — Premio "G" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

9.º PARO — Premio "H" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

10.º PARO — Premio "I" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

11.º PARO — Premio "J" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

12.º PARO — Premio "K" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

13.º PARO — Premio "L" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

14.º PARO — Premio "M" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

15.º PARO — Premio "N" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

16.º PARO — Premio "O" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

17.º PARO — Premio "P" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. —

1. Amperio 55 30	2. Formula 56 50	3. Golleiro 58	4. Argelino 52 60	5. Calouro 52 30	6. Kathleen Lavinia 52 30	7. Kelly 50 27	8. Profetica 50 50
9. Buz-Ugue 55 30	10. Cadete Bugle 56 50	11. Calouro 52 30	12. Argelino 52 60	13. Calouro 52 30	14. Kathleen Lavinia 52 30	15. Kelly 50 27	16. Profetica 50 50
17. Buz-Ugue 55 30	18. Cadete Bugle 56 50	19. Calouro 52 30	20. Argelino 52 60	21. Calouro 52 30	22. Kathleen Lavinia 52 30	23. Kelly 50 27	24. Profetica 50 50

Astuciosa e Jacaré constituem as forças principais para amanhã em Cidade Jardim

Montarias oficiais e nossas cotações para os seis pares da sabatina

1.º PARO — Premio "Q" —	2.º PARO — Premio "R" —	3.º PARO — Premio "S" —
As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —

1.º PARO — Premio "Q" —	2.º PARO — Premio "R" —	3.º PARO — Premio "S" —
As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —

1.º PARO — Premio "Q" —	2.º PARO — Premio "R" —	3.º PARO — Premio "S" —
As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —

1.º PARO — Premio "Q" —	2.º PARO — Premio "R" —	3.º PARO — Premio "S" —
As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —

1.º PARO — Premio "Q" —	2.º PARO — Premio "R" —	3.º PARO — Premio "S" —
As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —

1.º PARO — Premio "Q" —	2.º PARO — Premio "R" —	3.º PARO — Premio "S" —
As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —

1.º PARO — Premio "Q" —	2.º PARO — Premio "R" —	3.º PARO — Premio "S" —
As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —

1.º PARO — Premio "Q" —	2.º PARO — Premio "R" —	3.º PARO — Premio "S" —
As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —	As 14 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros. —

3 B. Dourado, O. Fernandes 50	2) (3 Explendor, P. Coelho ... 52	do festival
(4 Jugo, X. X. 56	(4 Currida, A. Barbosa 54	
4) (5 Red Indian, X. X. 48	3) (5 58	

